



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INFLAÇÃO GERAL EM VARGINHA SUBIU 0,81% NO MÊS DE DEZEMBRO

A inflação geral na cidade de Varginha, mensurada pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS através do IMPC (Índice Municipal de Preços ao Consumidor), apresentou **alta de 0,81%** no mês de dezembro comparada com o mês anterior. Desde o início da pesquisa em julho de 2021 o indicador já **acumula alta de 5,80%**.

O IMPC-Unis é composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: **Alimentação** (em domicílio e fora do domicílio); **Habitação** (despesas residenciais como energia elétrica, gás de cozinha, água, itens de limpeza em geral e de higiene pessoal); **Transporte** (combustíveis e transporte público); **Educação** (mensalidades escolares em diferentes níveis) e **Comunicação** (planos de telefonia e de internet). Esses grupos são divididos em 11 subgrupos, compostos por 44 itens e totalizando 503 preços coletados entre diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

| Mês de referência | Índice – base julho 2021 = 100 | IMPC em relação ao mês anterior | IMPC acumulado no período |
|-------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| Julho 2021 | 100 | --- | --- |
| Agosto 2021 | 101,11 | 1,11% | 1,11% |
| Setembro 2021 | 103,84 | 2,70% | 3,84% |
| Outubro 2021 | 105,19 | 1,30% | 5,19% |
| Novembro 2021 | 104,95 | -0,23% | 4,95% |
| Dezembro 2021 | 105,80 | 0,81% | 5,80% |

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

Pelo segundo mês consecutivo, o grupo que apresentou a maior alta geral foi **comunicação (6,75%)**. Isso ocorreu devido aos reajustes dos **planos básicos de internet (4,10%)** e dos **planos básicos de telefonia (11,57%)**.

O grupo **habitação** teve alta de **1,69%**. Neste grupo os destaques de alta foram o **gás de cozinha (2,44%)** e **itens de higiene pessoal (2,10%)**. Já os **itens de limpeza em geral** da residência apresentaram queda (**-1,62%**).

Após dois meses de queda, o grupo **alimentação** demonstrou no mês de dezembro aumento de **1,34%**. Os destaques de alta foram **batata (54,81%)**, **tomate (43,25%)** e **cebola (20,10%)**. Esses produtos hortifrutigranjeiros tiveram seus preços influenciados pelo período da entressafra e por fatores climáticos ocorridos nas regiões produtoras. Os alimentos com maiores quedas nos preços médios foram **carne de frango (-12,50%)**, **alho (-9,79%)** e **arroz (-4,70%)**. A diminuição da



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

demanda interna e externa por estes produtos é a principal explicação para esse comportamento do preço.¹

Pela primeira vez desde o início da pesquisa, o grupo **transporte** mostrou queda de **-2,48%**. Os produtos com maiores diminuições nos seus preços médios foram **etanol (-5,69%)** e a **gasolina (-3,06%)**. A queda no preço internacional do petróleo no final de 2021 é um dos fatores que explica esse comportamento no preço médio dos combustíveis, isso ocorreu em virtude das incertezas sobre a pandemia e os impactos da nova variante Ômicron.

O grupo **educação** se manteve estável.

Desde o início da pesquisa em julho de 2021, já foram quatro altas e apenas uma queda no IMPC de Varginha refletindo assim o forte impacto da inflação no cotidiano das pessoas. No mês de dezembro somente o grupo transporte apresentou diminuição no indicador, já os grupos comunicação, habitação e alimentação apresentaram comportamento de alta. O destaque maior foi para o comportamento dos produtos hortifrutigranjeiros que se encontram no período da entressafra com menor oferta e forte alta nos preços médios. A diminuição nos preços dos combustíveis, mesmo que muito tênue em relação à forte alta ocorrida no ano de 2021, contribuiu para que o índice de inflação de Varginha não fosse ainda maior.

Varginha, 10 de janeiro de 2022

DEPARTAMENTO DE PESQUISA CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Fabrício Pelloso Piurcosky
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.

¹ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).